

# MUSEOLOGIA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ESTRATÉGICAS

**Eliana Maria dos Santos Bahia**

Professora nos cursos de graduação em Arquivologia, Biblioteconomia e Pós-graduação do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina da UFSC. E-mail: eliana.maria@cin.ufsc.br

**Resumo:** A autora aborda a temática Museologia no Brasil século XX: Percurso metodológico, a trajetória da museologia, considerações históricas e a configuração atual da forma em Museologia no Brasil, geografia científica dos programas de pós-graduação em Museologia, o acesso aberto: disponibilização online e irrestrita à informação científica, perfil dos docentes/pesquisadores da pós-graduação em Museologia, característica da produção científica área da museologia no Brasil, considerações finais, proporcionando reflexão para profissionais da área.

**Palavras-chave:** Museologia Brasil. Ensino de Museologia. Trajetória da Museologia.

## **MUSEOLOGY SCIENTIFIC AND STRATEGIC PRODUCTION**

*Abstract: The author addresses the theme Museology in Brazil in the twentieth century: methodological course, the trajectory of museology, historical considerations and the current configuration of the form in Museology in Brazil, scientific geography of postgraduate programs in Museology, open access: availability online and unrestricted to the scientific information, profile of the teachers / researchers of the postgraduate in Museology, characteristic of the scientific production area of museology in Brazil, final considerations, providing reflection for professionals of the area.*

*Keywords: Museology in Brazil. Teaching of Museology. Trajectory of Museology.*



COSTA, Luciana Ferreira da. **Museologia no Brasil, século XXI atores, instituições, produção científicas e estratégicas**. João Pessoa: Editora do CCTA, 2018.361p.

A obra de Luciana Ferreira da Costa, Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba. Doutora em História e Filosofia da Ciência pela Universidade de Évora, Portugal, com reconhecimento no Brasil pela Universidade Federal de Minas Gerais correspondente ao título de Doutora em Ciência da Informação. Mestre em Ciência da Informação e Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil. Recebeu o Prêmio Nacional de Dissertação em Ciência da Informação - 1º lugar - pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB). É Editora do periódico científico *Perspectivas em Gestão & Conhecimento (PG&C)*. Líder da Rede de Pesquisa e (In) Formação em Museologia e Patrimônio (REDMUS). Tem experiência na área da Ciência da Informação, com interesse nos seguintes temas: estudos de uso da informação, comportamento e competência em informação, produção e comunicação científica, movimento de acesso aberto, estudos de público em museus, ações educativas e culturais, museologia, memória e patrimônio. O Prefácio escrito pela professora

Emérita em Museologia e Patrimônio da Universidad Complutense de Madrid, Espanha.

O livro compõe-se de sete (07) capítulos, delineados pela autora, que descrevem os elementos conceituais e suas configurações atuais da formação e trajetória da Museologia no Brasil.

O primeiro capítulo – (*A trajetória da Museologia*) - A autora reflete sobre a Museologia como área disciplinar, situada no limite entre as Ciências Humanas e Sociais e com outras áreas do conhecimento na evolução no campo da Museologia para resolver problemas da recuperação da informação. A autora em sua pesquisa partiu de uma perspectiva interdisciplinar, a relação entre a Museologia e diferentes ciências, como a História da Ciência um diálogo entre as Ciências da Informação e Museologia, consideradas um tronco comum enquanto disciplinas acadêmicas científicas.

No segundo capítulo – (*Considerações históricas e a configuração atual da formação em museologia no Brasil*) – O curso de Museus do Museu Histórico Nacional, o percurso de criação de graduação e de Pós-graduação em Museologia.

O terceiro capítulo – (*Geografia científica dos programas de Pós-Graduação em Museologia*) - Autora aponta as agências brasileiras de fomento à Pós-graduação *Stricto Sensu*; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e tecnológico (CNPq); a possibilidade de evolução da Museologia no CNPq; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior (CAPES); Os programas de Pós-graduação *Stricto Sense* em Museologia; programa de Pós-graduação em Museologia Patrimônio da Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro e do Museu de Astronomia e áreas afins; Programa de Pós-graduação Interunidades em Museologia da Universidade da Universidade de São Paulo e programa de Pós-graduação em Museologia da Universidade Federal da Bahia.

O quarto capítulo, a autora aborda o tema – (*O Acesso Aberto: Disponibilização Online e irrestrita à informação científica*) - compreende o funcionamento das produções científicas no país, suas utilidades, vantagens e debilidades, e a comparação daquelas nos estrangeiros. Nesse capítulo a autora explica que os periódicos científicos eletrônicos, a comunicação científica e o movimento de acesso aberto permitem estudar os termos mais empregados, os quais evoluem de acordo com as tendências e as comunidades que os empregam.

O quinto capítulo apresenta (*Perfil dos docentes/ pesquisadores da Pós-graduação em Museologia*) - com seus componentes básicos e características da formação acadêmica/ titulação, visando a sua construção, voltada ao respectivo processo metodológico e percurso acadêmico.

O sexto capítulo enfoca – (*Características da produção científica na área da Museologia no Brasil*) - apresenta o número de artigos de periódicos por ano, origem dos periódicos científicos; títulos dos periódicos nacionais e internacionais, publicação de artigos em periódicos classificados

no Qualis, seus usos, vantagens e desvantagens na construção de inovação. Apontam soluções quanto à linguística, à estatística (classificação métricas). A autora pondera que a lista de descritores (termos controlados) representa os conceitos de um domínio do conhecimento, e que se organiza em estrutura hierárquica com relações semânticas entre si; apresenta um processo de tendências temáticas da produção científica de categoria no sentido de instrumento de mediação.

No sétimo capítulo (reflexão final) a autora realiza uma reflexão pontuando ampla visão de como surgem a Museologia no país. Resgata a importância do estudo teórico e metodológico; apresenta um processo de identificação e confirmação dos cursos no Brasil. Com os valiosos subsídios oferecidos na obra, possibilita-se o entendimento do processo de comunicação científica e a transferência da informação na construção da espiral do conhecimento.

Ao final da obra, o leitor pode conhecer as referências internacionais e normas utilizadas pela autora, as quais credenciam um novo olhar para o mundo da Museologia no Brasil, século XX. Salienta-se, ainda, que a obra traz desde bases epistemológicas da representação da informação até os detalhes sobre a Museologia nas instituições e suas produções científicas.

Recomenda-se a obra aos envolvidos com Museologia, ensino e pesquisa e recuperação e uso da informação. Aos documentalistas, pode-se ampliar o entendimento da evolução e história da Museologia. Espera-se que os leitores dessa obra possam expandir o conhecimento da abrangência da Museologia. Boa leitura!

*Originals recebidos em: 17/12/2018*  
*Aceito para publicação em: 10/01/2019*  
*Publicado em: 01/07/2019*